

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA
ALVANEIRE PINTO DINIZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

XIX

Hão de chorar por ela os cinamomos,

Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,

Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirão: – “Ai! Nada somos,

Pois ela se morreu, silente e fria...”

E pondo os olhos nela como pomos,

Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,

Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la

Entre lírios e pétalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...

E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,

Pensando em mim: – “ Por que não vieram juntos?”

GUIMARAENS, Alphonsus de.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Qual figura de linguagem predomina no texto?

- a) Metáforas
- b) Antíteses
- c) Comparação
- d) Prosopopeia ou personificação.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Usamos a linguagem para comunicarmos, para expressarmos emoções, para impressionar, para persuadir, enfim usamos a linguagem com variados efeitos de sentido. As figuras de linguagem têm papel importante nessa produção de efeitos. O professor pode mostrar ao aluno como esse trabalho com a linguagem é feito e os efeitos produzidos a partir da apresentação de algumas figuras da linguagem. Na metáfora, pressupõe-se uma comparação prévia sem o uso de expressões comparativas. Antítese é a figura de linguagem que coloca em evidência ideias contrárias, através da utilização de palavras de sentidos opostos. A comparação trata da aproximação de elementos de universos diferentes, associados por meio de um conectivo (como, feito, tal qual etc.). Já na prosopopeia ou, opera-se uma personificação de algum ser, animado ou inanimado, pela atribuição de características que são próprias dos seres humanos. Com base nessas afirmações, o aluno deverá ser capaz de identificar a opção D como correta, pois são atribuídas características próprias de seres humanos a seres inanimados como em : “Hão de chorar por ela os cinamomos, as estrelas dirão, a lua que lhe foi mãe carinhosa, que a viu nascer...”

TEXTO GERADOR 2

Acrobata da dor (Cruz e Sousa)

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta.
Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos, e convulsionado
Salta, gavroche, salta clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...
Pedem-lhe bis e um bis não se despreza!
Vamos! Retesa os músculos piruetas d' aço...
E embora caias sobre o chão, fremente,
Afogado em teu sangue estuoso e quente
Ri! Coração, tristíssimo palhaço.*

TEXTO GERADOR 3

Supremo desejo

*Eternas, imortais origens vivas
da Luz do Aroma, segredantes vozes
do mar e luares de contemplativas
vagas visões volúpicas, velozes...*

Aladas alegrias sugestivas

De asa radiante e branda de albornozes,

Tribos gloriosas, fúlgidas, altivas,

De candores e de águias e albatrozes...

Espiritualizai nos Astros louros,

Do sol entre os clarões imorredouros

Toda esta dor que na minh'alma clama...

Quero vê-la subir, ficar cantando

Nas chamas da Estrelas, dardejando

Nas luminosas sensações da chama.

(Cruz e Souza)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Transcreva um exemplo de aliteração encontrado na primeira estrofe.

Habilidade Trabalhada

Analisar textos simbolistas identificando recursos ligados à musicalidade.

Resposta Comentada

Um importante recurso presente na forma poética, consiste na repetição de sons consonantais, geralmente na mesma posição em diferentes palavras de um verso ou ao longo dos versos de um poema, a este recurso chamamos aliteração, com base na definição, o aluno deve ser capaz de identificar no 4º verso da 1ª estrofe um exemplo de aliteração (“vagas, visões volúpicas, velozes”).